

SUMÁRIO

Lista de gráficos.....	21
-------------------------------	-----------

Capítulo 1 Introdução.....	23
-----------------------------------	-----------

Capítulo 2 O experimentalismo institucional sob o viés de Roberto Mangabeira Unger.....	29
--	-----------

2.1. Proposta do capítulo.....	29
2.2. Pressupostos filosóficos do raciocínio experimentalista ungeriano (“sociedade como artefato humano” e “tudo é política”).....	31
2.3. O abandono da tradicional análise jurídica dominante e da sua necessária recriação para fins de experimentalismos institucionais.....	43
2.4. O Supremo Tribunal Federal e o experimentalismo institucional.....	62
2.5. Desfecho.....	67

Capítulo 3 Particularidades de um estado federalizado: o caso brasileiro.....	69
--	-----------

3.1. Proposta do capítulo.....	69
3.2. Da formação do estado político, da separação e independências dos poderes às ideias federalistas.....	71
3.3. Os Estados Unidos da América e sua passagem pelo modelo confederativo ao federativo.....	88
3.4. As características e finalidades do Estado Federal.....	101
3.5. A concepção de federalismo e o sistema constitucional de repartição de competências adotados no Brasil na Constituição de 1988 ...	106

3.6.	Os Estados Membros brasileiros e a sua importância para a estrutura Federativa	121
3.7.	A capacidade de auto-organização dos Estados Membros e o seu exercício desfigurado.....	125
3.8.	Desfecho.....	132

Capítulo 4 O princípio da simetria constitucional de acordo com a jurisprudência do supremo tribunal federal e a doutrina brasileira e sua relação com a autonomia dos estados membros..... 135

4.1.	Proposta do capítulo.....	135
4.2.	Análise quantitativa e qualitativa dos casos em que houve o manejo do argumento do princípio da simetria e o seu conceito de acordo com o Supremo Tribunal Federal.....	138
4.3.	O princípio da simetria sob a ótica doutrinária e sua relação com o exercício da autonomia dos Estados Membros: esvaziamento ou preservação?.....	186
4.4.	Regramento da simetria como condição de garantia da autonomia e de experimentalismos institucionais positivos pelos Estados Membros.....	201
4.5.	Desfecho	205

Capítulo 5 Considerações finais..... 209

Referências..... 215

Apêndices 229

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 01** Número de decisões filtradas envolvendo os termos “princípio” e “simetria” entre outubro de 1988 e 28 de fevereiro de 2018 140
- Gráfico 02** Instrumento processual utilizado para discutir o princípio da simetria no âmbito do STF 141
- Gráfico 03** Eixos temáticos em relação aos quais houve aplicação do princípio da simetria no STF entre outubro de 1988 a 28 de fevereiro de 2018 141
- Gráfico 04** Ministros do Supremo Tribunal Federal que mais usaram o argumento do “princípio da simetria” em decisões que foram relatores 142